

# ESCALAS DE AVALIAÇÃO DA DISPNEIA

**Autores:** Ana Isabel Coutinho Fernandes (ai.cf@live.com.pt) ; Ana Frias (anafrias@uevora.pt); Luís Miguel Cacilhas Alvito (luis\_alvito@hotmail.com)

**Objetivo:** Identificar quais as escalas mais utilizadas na avaliação da dispneia

Dispneia de acordo com a *American Thoracic Society* é um termo usado para caracterizar a experiência subjectiva de desconforto respiratório que consiste em sensações qualitativamente distintas, variáveis na sua intensidade. A experiência deriva de interações entre múltiplos factores fisiológicos, psicológicos, sociais e ambientais podendo induzir respostas comportamentais e fisiológicas secundárias

**Metodologia:** Revisão sistemática da literatura do tema em questão. Na pesquisa em bases de dados foram utilizados os descritores: dispneia, escalas avaliação, percepção.

**Introdução:** Segundo Martinez (2004) é necessário que se faça uma distinção entre os conceitos de *dispnéia atual* e *dispnéia usual*. A primeira condição reflete as características do sintoma num momento preciso como, por exemplo, durante ou após a corrida em passadeira. A segunda diz respeito às limitações provocadas pelo sintoma na execução de atividades do cotidiano como, por exemplo: subir escadas. Ao longo dos últimos anos, inúmeras escalas têm sido desenvolvidas e propostas com a finalidade de avaliar a dispneia:

- Escala Analogicovisual
- Escala numérica
- Escala de Borg
- Escala Medical Research Council (MRC)
- Diagrama de Custo de Oxigénio (OCD)
- Índice Basal de Dispneia (BDI)
- Índice Transicional de Dispneia (TDI) de Mahler
- Questionário sobre a Dispneia da Universidade de Cincinnati
- Questionário de Dispneia da Universidade da Califórnia em San Diego (UCSDQ)
- Componente referente à dispneia do Questionário da Doença Respiratória Crónica de Guyatt (CRQ)
- Descritor de Falta de ar

**Conclusões:** A dispneia é bastante difícil de ser avaliar face à sua subjectividade e à forma como é percebida pelo doente.

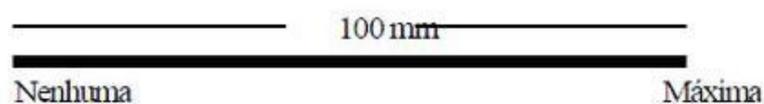
A dispneia enquanto sintoma subjectivo requer uma auto-avaliação por parte do doente. Para avaliar a dispneia em “tempo real” são mais usadas as escalas de Borg e Visual Analógica, úteis em provas de esforço e sessões de treino.

Para conhecer o impacto da dispneia nas Atividades de Vida Diária ao longo do tempo recorre-se à memória do doente, através da Escala de MRC

Escala Borg

0	Nenhuma
0,5	Muito, muito leve
1	Muito leve
2	Leve
3	Moderada
4	Pouco intensa
5	Intensa
6	
7	Muito intensa
8	
9	Muito, muito intensa
10	Máxima

Escala Analógica Visual



Escala Medical Research Council

0	Ausência de dispneia, excepto durante exercício físico extenuante
1	Dispneia com marcha rápida em plano horizontal, ou subida de um plano inclinado
2	Dispneia condicionando marcha lenta em plano horizontal
3	Dispneia causando paragem após marcha de ± 90m, ou poucos minutos em plano horizontal
4	Dispneia impedindo a marcha e desencadeada pelos cuidados de higiene

Referências Bibliográfica

- American thoracic society; (2000). Dyspnea: mechanisms, assessment, and management: A consensus statement. Am J Respir Crit Care Med 159: 321-340  
 - Aguiar, A. (2010). DPOC – Avaliação multidimensional em doentes com DPOC – Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Medicina  
 - Cavalcante, T., Diccine, S., Barbosa, D. & Bittencourt, A. (2008). Uso da escala modificada de Borg na crise asmática in Acta Paulista Enfermagem  
 - Kovelis, D., Segretti, N., Probst, V., Larean, S., Brunetto, A. & Pitta, F. (2008) Validação do Modified Pulmonary Functional Status and Dyspnea Questionnaire e da Escala do Medical Research Council para o uso em Pacientes com DPOC no Brasil  
 - Martinez, J., Padua, A. & Filho, J. (2004). Dispneia, Medicina, Ribeirão Preto 37, p. 199-207  
 - Tiggemann, C., Pinto, R. & Kruehl, L. (2010). A Percepção do Esforço no Treinamento de Força – Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte  
 - Velloso, M., & Costa, C., Ozek, C. (2002). Métodos de Mensuração da Dispneia: uma revisão da literatura in Conscientiae Saúde, Revista Científica, Uninove, São Paulo